Aveiro, 27 de Julho de 1963 * Ano IX * N.º 456

# Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 25886 — AVEIRO

# VESTÍGIOS

***UM ARTIGO DO DR. FREDERICO DE MOURA***

AQUI há tempos, numa tertúlia de café, travei diálogo com um sujeito que depois de percorrer a Itália, de lés a lés, não trazia mais nada para contar que não estivesse dentro de um inventário minucioso de pratos e condimentos, de vinhos e de petiscos, escalonados, geogràficamente, no percurso percorrido. Milão, Veneza, Florença, Nápoles, Roma, etc. eram sinalados por gamelas de comida sem a corroboração de uma referência, sequer, à paisagem humana ou à paisagem natural.

Não era difícil soletrar na sua conversa que, entre o «Moisés» do Miguel Ângelo e uma pratada de *macarroni*, optava, sem problemáticas, pela vianda empanturrante e que, entre vergar o pescoço para o teto da Sixtina ou incliná-lo para trás, para deglutir uma copana de vinho perfumado, não tinha hesitações.

Desta maneira, têm razão os que consideram como um dos iscos mais fecundos para aglutinar turistas, a provisão da manjedoura, porque regalar a moela, saturar a saliva que, só com a lembrança, nasce em borbotões, é a única negaça capaz de arrancar às berças e à bacalhoada doméstica este tipo digestivo de viajante.

Todos sabemos que há quem se esfalfe por caminhos poeirentos de aldeia apenas com vista no regalo de uma caçoila de chanfana ou de um naco gorduroso de leitão assado. Há quem vá aos quintos cevar-se em dobrada com feijão branco ou esburgar pernis de porco com fúria canibal.

Mas, a par destes, há os que atravessam, mesmo, a fronteira com o fito numa lagosta bem regada, mastigada numa terra onde podiam encontrar Zurbarans.

De modo que têm carradas de razão aqueles que, encarando o turismo apenas como fonte de receita, se afadigam na preocupação dos cozinhados saborosos, na escolha dos vinhos rescendentes e na selecção dos condimentos excitantes.

Se é com base numa estética gastronómica que, ao que parece, certos turistas, exactamente como os peixes, mordem o anzol é, realmente, lícito que quem tem de organizar pragmàticamente a indústria, se esfalfe na descoberta dos iscos mais atractivos; e que em nome dessa visão pragmática do problema se condimentem as pinacotecas com as mostardas mais sápidas, se corroborem os monumentos com os mariscos mais seleccionados e se utilize a própria paisagem como eupéptico aperitivo para aqueles cujo tubo digestivo ficou saburroso e insensível, à força de uma alimentação desmesurada e copiosa.

Não quero, claro está, reduzir a mantença a calorios e vitaminas, destituindo a mesa do prazer sensorial que pode comunicar aos paladares mais ou menos requintados. Mas, por outro lado, parece-me desprezível que se viaje, apenas, com o fito nas impanzinadelas

Continua na página 2

UM ARTIGO DE ALVES MORGADO

# 3 ILUSTRES PORTUGUESES NA LUA

*O nosso merencório satélite natural — que sofre agora a concorrência desleal de numerosos satélites artificiais — merece bem as atenções que os homens hoje lhe consagram. Desde tempos imemorais que os poetas da Terra a cantam em todos os tons e medidas e nela têm perene fonte de inspiração, mas só agora os homens olham para ela com intuitos especulativos e lucrativos. O povo que tomar posse da Lua ficará detentor de uma arma formidável contra os seus inimigos. Por isso os dois grandes povos da Terra, apostados em dominar o Mundo, se lançaram numa corrida louca para chegar em primeiro lugar ao solo arenoso da Lua. (Arenoso, porquê? Que sabemos nós de positivo?).*

*A Lua traz-nos benefícios, causa-nos malefícios, tem sido teatro de aventuras magníficas para os escritores de ficção, desde o ingénuo Cirano de Bergerac até aos nossos dias, mas a verdade é que, se não existisse, não teria concorrido para cimentar a glória de alguns vultos notáveis da Humanidade. Foi ela que proporcionou a Newton, por exemplo, o descobrimento da gravitação. E não tem ela oferecido, também, excelente matéria prima para a imagética do lirismo universal?*

*Jungida, há biliões de anos, a vassalagem imposta pela lei de atracção, a Lua move-se no céu, e desde Hiparco que os seus complexos movimentos atraíram a atenção e estimularam o raciocínio dos astrónomos. Foi o grande Hiparco quem lançou os fundamentos da primeira teoria lunar, enriquecida e aperfeiçoada, depois, por Ptolomeu, Harrox, Halley, Dunthorne, Laplace, etc. Hoje, os movimentos da Lua estão perfeitamente definidos, e o seu conhecimento é fundamental para o êxito da «corrida» a que assistimos.*

*Ao mesmo tempo que se estudavam os movimentos, procurava-se definir a natureza do solo selenita, mas este estudo só saiu dos limites conjecturais quando se reforçou a vista humana com poderosas lentes. Galileu foi o primeiro habitante da Terra que viu as montanhas da Lua perfilarem-se na objectiva do seu óculo rudimentar. De então para cá, mercê do desenvolvimento do petrechal astronómico, as montanhas, as crateras, os chamados mares, em suma, toda a selvática beleza da superfície lunar — na face visível, bem entendido — tem sido largamente esquadrinhada. Progrediu-se consideràvelmente no conhecimento dos relevos e depressões, corrigiram-se erros dos primitivos observadores, fizeram-se mapas da Lua tão meticulosos e pormenorizados como os mapas terrestres, mas mantiveram-se os topónimos inventados pelos selenógrafos de antanho. Assim, os mares continuam a chamar-se mares,*

Continua na página 2

***CRÓNICAS DE JORGE MENDES LEAL***

# Zózimo

# LÊ O JORNAL

O famoso Julien Duvivier acaba de afirmar que nunca volta a ver nenhum dos filmes que tenha realizado. «Sofro muito ao verificar os erros que cometi» — explica.

Entre nós, felizmente, não é vulgar padecer-se de tão inferiorizantes complexos. Oo Fragas, os Queirogas e os Campos não experimentaram jamais idênticos sofrimentos e sempre se dispõem a lançar no mercado novíssimas obras-primas.

Quem sofre é quem os atura.

*Nas ferrovias japonesas, corre à velocidade de duzentos quilómetros horários um comboio maravilhoso, que recebeu o poético nome de «Super Expresso do Sonho». Não vale a pena perdermos tempo com a pormenorização das suas características. O leitor adquire, na estação de Aveiro, um prosaico bilhetinho para a Sernada, e prontamente fica habilitado a viajar no Grande*

Continua na página 2

*Aperta a canícula — e as praias enchem-se duma multidão ávida de frescura marinha; alguns retemperam-se, simultâneamente, das fadigas do ano, outros sòmente procuram nas praias novas formas de divertimento. Todavia, há nas praias, longe dos aglomerados veraneantes, os que, pacientemente, procuram, na rebentação ou na babugem, cibo de qualquer coisa que lhes garanta o magro pão para a boca.*

Foto de Aires Mário da Cruz

# VESTÍGIOS

Continuação da primeira página

específicas dos diversos lugares geográficos. Não quero dizer que a culinária não signifique e não exprima um elemento valorizável da índole e, até, da psicologia dos povos e que a comodidade do alojamento não seja de considerar para almofadar a fadiga das jornadas. Mas queria, isso sim, que a mastigação não fosse um fito de viagem em vez de um suporte de energias do viajante, conformando-me, embora, com a circunstância de o meu querer ou não querer, não servir para coisa nenhuma.

*

De vez em quando uma sociedade civilizada resolve destapar uma latrina e é o fim do mundo de olhos a ver e de pituitárias a cheirar, àvidamente, as escorrências do escândalo.

Este caso Profumo (um caso Profumo que fede acima do vento) trouxe às primeiras páginas dos jornais, adubando a gordura das parangonas, um estendal de pormenores em putrefacção que, do proxenetismo empresário até à prostituição de ofício, exibiu todas as gradações que o viver sombrio pode comportar.

Os depoimentos e as declarações desceram a análises microscópicas e os periódicos anotaram, com minúcias, quase científicas, os mais recônditos recessos de alcova, exibindo os comparsas em pijama em frente dos leitores.

E o certo é que foi com sofreguidão que as reportagens foram mastigadas e encornadas e é com impaciência que se aguarda o filme em que a Keeler, o Ward, e companhia limitada, virão a fazer a reconstituição do lodaçal arquivado no celuloide.

Meio mundo ocupou lugar na bicha à espera do momento de espreitar pelo espelho do sinistro Doutor *osteopata* que, ao que parece, é, sobretudo, psicopata.

No fundo, no fundo, há uma grande percentagem de homens e de mulheres danada para assestar o binóculo da bisbilhotice para estes enredos subterrâneos, mesmo que eles sejam da qualidade de fazerem corar um chulo de profissão.

Há momentos tão infestados pelo Diabo, que até cavalheiros circunspectos e solteironas pudicas põem a moral entre parênteses para poderem, à vontade, saborear as delícias do escatol que se evola da trasfega de uma fossa.

Suponho que em todas as latitudes se poderiam catar, sem grandes inquirições, casos semelhantes a este, dado que, em toda a parte, a condição humana comporta canos de esgoto recheados de dejectos. Simplesmente é muito raro que se levante a tampa da cloaca para mostrar, na sua intimidade esventrada, a mazela que a boa salubridade manda canalizar para as trevas do subsolo.

Porque a verdade é que, se a tampa abre uma fissura, esta pobre humanidade, sempre inclinada a espreitar pelos buracos das fechaduras, não deixa de achatar o nariz no falso espelho do famigerado Dr. Ward.

**Frederico de Moura**







Continuação da primeira página

# Zózimo lê o jornal

*Comboio do Vale do Vouga— que é por assim dizer, em matéria de comodidade e rapidez, o* Expresso do Sonho *aqui dos sítios...*

● Os jornais continuam dispensando a mais desvelada atenção aos vários aspectos do caso Profumo, concedendo-lhe uma publicidade que traz verdadeiramente encantado o nosso indígena. Sem embargo de vivermos num país assás virtuoso, todos gostamos um pouco destes escandalozinhos com cheiro de alcova; e daí compreender-se que a Imprensa lusitana se tenha lançado aplicadamente na escalpelização do assunto, tratando-o em largos títulos e copiosas colunas. Um regalo! À força de lermos relatos e comentários ligados à famigerada aventura, chega a parecer que também nós participamos dela — e que o tortuoso Dr. Ward, ou a desavergonhada Keeler, ou a precoce pecadora *Mandy*, são pessoas que diàriamente acotovelamos com natural desembaraço.

Aqui deixamos exarado, portanto, um voto de louvor aos nossos infatigáveis periódicos, às vezes malèvolamente acusados de não cumprirem a preceito a sua nobre missão informativa.

● *Ainda quanto ao contributo da Imprensa para a solução dos grandes problemas nacionais, queremos comovidamente referir a iniciativa dum conhecido semanário, que se propõe esclarecer em definitivo qual o mais popular dos fadistas portugueses. Amália Rodrigues? Fernando Farinha? Sabemos que o prezado leitor se tem amiúde interrogado a este respeito, ao longo de tormentosas noites de insónia. E por isso o felicitamos. A dúvida vai ser dissipada muito em breve e, a partir de então, todos podcremos finalmente dormir tranquilos.*

● A certa altura do testamento do sr. John Coppersmith, de Manitowoe (E. U.), lê-se: «Aos meus restantes parentes lego o Sol, as moscas e os passarinhos, onde quer que os sobreditos Sol, moscas e passarinhos possam ser encontrados».

A notícia é da A. N. I e convida-nos inegàvelmente a uma meditação profunda. Os derrotistas, os pessimistas, os que de tudo partem para a antevisão dum futuro negro, devem inclinar-se recolhidamente perante as serenas palavras do sr. Coppersmith — lembrando-se de que, suceda o que suceder, caia o que cair, também cada um de nós terá sempre Sol, moscas e passarinhos.

● *Há tempos, na Suécia, efectuaram-se ensaios tendentes a demonstrar os perigos que pode correr o homem, quando integrado em sociedades de nível de vida muito alto.*

*Serviram de cobaia os empregados duma fábrica de Malmoe e as conclusões são pura e simplesmente apavorantes, acontecendo que sujeitos à prova do ergómetro, alguns dos indivíduos experimentados revelaram possuir uma resistência física inferior à dum octogenário bem conservado.*

*Mas aquietemo-nos, que em Portugal ninguém corre destes perigos. De há muito vêm sendo tomadas criteriosas providências, no sentido de se evitar que o nosso nível de vida suba em demasia.*

● Os jornalistas Pierre Leblanc-Penaud e Roland Laudenbach, num artigo publicado no semanário «Esprit Public», descreveram o general De Gaulle como um *magnetizador*, o que lhes custou serem objecto de procedimento judicial por ofensas à Presidência.

Mas os juízes absolveram-nos, declarando na sentença: «Com a História elogiando a ascendência pessoal dos grandes chefes e reconhecendo em alguns um verdadeiro poder magnético sobre as massas, a qualificação de *Magnetizador* não deve ser considerada como insultuosa»...

Abstemo-nos de comentários — que isto de *poder magnético* não é coisa para brincadeiras.

*Zózimo Pedrosa*

**Jorge Mendes Leal**

# 3 Portugueses na Lua

Continuação da primeira página

*embora se saiba que são planícies; baías, lagos e pântanos continuam a pontificar, embora não existam, por falta da matéria prima necessária à sua existência: a água. A nomenclatura astronómica, neste e em muitos outros casos, é conservadora. Por isso, no que se refere à Lua, não só se mantêm as designações emprestadas pela geografia terrestre, como se mantêm, para identificar os variados acidentes do solo, os nomes humanos e mitológicos com que os baptizaram os primeiros organizadores de mapas lunares. Esta a razão por que estão na Lua três grandes portugueses de antanho: Pedro Nunes, Vasco da Gama e Fernão de Magalhães.*

*Cremos que todos os nossos leitores, ao verem a epígrafe deste artigo, concluíram logo que se tratava de uma figura de retórica: são simplesmente os nomes desses grandes portugueses de antanho que se encontram na Lua, ou com mais propriedade: nos mapas da Lua, o que significa a retumbância dos seus feitos e obras no mundo de há quatro séculos. Todos eles — os navegadores Vasco da Gama e Fernão de Magalhães e o matemático e astrónomo Pedro Nunes — dão os nomes a três das mais notáveis crateras. Amanhã, quando se expedirem mísseis directamente para a Lua, terá de dizer-se: tal míssil alunou nas vizinhanças da cratera Vasco da Gama; outro, poisou próximo da cratera de Pedro Nunes. Só mais tarde, após o levantamento de cartas topográficas «in loco», serão substituídas por outras, adoptadas pelos conquistadores do satélite.*

**Alves Morgado**

# *Antologia de Humoristas*

UM CONTO DE
Gervásio Lobato

# TUDO VAI SEM NOVIDADE

Os interlocutores são um morgado do Alentejo, que estava a gozar os rendimentos em Lisboa e um criado lá da sua herdade de Alter do Chão. O morgado, que já há tempo não tinha carta da terra nem notícias de seus pais, encontrou, uma manhã, na Praça do Comércio, embasbacado a ver render a guarda, o seu criado.

— Olá! Tu por aqui, Tibúrcio?

— Ah! o meu patrão!

— Então vens a Lisboa e não me procuras? Não vens logo a minha casa?

— Ora essa!... Então não havia de lá ir?

— Pois sim, mas não fôste.

— Ia já lá...

— Chegaste agora mesmo?

— Não, senhor; cheguei ontem e, desde que cheguei que estou para ir lá já...

— Então como está tudo por lá?

— Tudo bom, muito obrigado.

— Meu pai, minha mãe, a casa?

— Tudo bem, sem novidade.

— E o meu cavalo ruço... o *Janota?*

— Ah! é verdade; esqueci-me de dizer-lhe; esse é que não tem lá passado muito bem.

— Ah! sim! O que tem ele? Está doente?

— Não, senhor.

— Ah! meteste-me um susto! Um cavalo que me custou 50 libras!

— Não, senhor; não está doente. Morreu!

— Morreu?!

— Sim, senhor; mas o mais vai sem novidade.

— Morreu?! Mas ele não estava doente... Morreu de algum desastre?

— Não, senhor. Qual desastre!

— Então?

— Morreu no fogo, que houve lá na cocheira.

— Quê? Houve fogo na cocheira?

— Sim, senhor; ardeu toda, e o pobre *Janota*, que estava lá dentro, foi-se também, coitadinho!

— Mas como pegou fogo na cocheira?

— Pegou da casa.

— Da casa?!

— Sim, senhor; a casa ardeu toda.

— A minha casa ardeu toda?

— Sim, senhor; e, por mais que fizéssemos, não foi possível impedir que o fogo passasse à cocheira. Mas o mais vai sem novidade...

— Mas como foi que pegou fogo à casa?

— Foi uma tocha, que caiu do tocheiro.

— Uma tocha?

— Sim, senhor; caiu uma tocha em cima do pano do caixão e foi tudo pelos ares.

— Do caixão? Mas qual caixão?

— O caixão, onde estava a defunta.

— Qual defunta?

— A senhora sua mãe.

— Minha mãe? Pois minha mãe morreu?

— Morreu, sim senhor; mas o resto vai sem novidade.

— Mas de que morreu minha mãe?

— De desgosto, coitadinha.

— De desgosto de quê?

Continua na página 7

# *Preparando o IV Centenário de* SHAKESPEARE

Muitas cidades e vilas da Grã-Bretanha têm já preparados os seus programas comemorativos do quarto centenário do nascimento de Shakespeare, que passa no dia 23 de Abril de 1964. Algumas das cerimónias comemorativas deste centenário terão lugar nos meses de Abril e Maio, mas as que se vão realizar em Londres e, naturalmente, em Stratford-on-Avon, prolongar-se-ão até ao Outono do próximo ano.

Em Londres, o Conselho das Artes anunciou um vasto programa de comemorações, desde a realização duma época de Teatro Internacional, no Aldwych Theatre (onde costuma representar a Royal Shakespeare Company), a concertos sinfónicos de grandes compositores que se inspiraram nas peças do mestre da dramaturgia britânica e a uma exposição subordinada ao tema «Shakespeare na Arte».

A época de Teatro de Aldwych contará com companhias como a Comédie Française, o Piccolo Teatro, de Milão, o Teatro Schiller, de Berlim, enquanto no National Theatre (onde costumava actuar a companhia de Old Vic) Sir Laurence Olivier representará o «Otelo».

No Mermaid Theatre (construído numa margem do rio, entre os cais da City) levar-se-ão à cena «Macbeth» e «A Tempestade». Para estas representações será especialmente construído um palco elizabetino. Simultâneamente, no Mermaid Theatre, a realização dum programa de espectáculos elizabetinos permitirá recriar parcialmente a vida de Shakespeare e a época em que viveu. Entre as óperas que serão apresentadas em Covent Garden incluem-se: — «Macbeth», «Otelo» e «Falstaff», de Verdi e o «Sonho Duma Noite de Verão», de Benjamim Britten. «As três Vozes de Shakespare» é o título geral de três conferências a proferir por Miss Helen Gardner, em Abril e Maio de 1964; e, de meados de Maio a meados de Junho, na Guildhall Art Gallery, estará patente ao público uma exposição sob o tema «Shakespeare no Palco».

O programa de Stratford-on-Avon principia no dia 23 de Abril e a época do Royal Shakespeare Theatre incluirá a representação de «Ricardo II», partes I e II do «Henrique IV» e «Henrique V». Richard Bucle, conhecido pela sua originalidade e talento em organizar exposições de carácter pouco ortodoxo, concebeu, para Stratford, um «claro-escuro» de sequências filmadas, quadros e guarda-roupas pouco habituais, que permitirão às representações assumir aspectos verdadeiramente espectaculares sem, por isso, poderem deixar de ser considerados menos fiéis à obra de Shakespeare. As representações continuarão até Agosto, passando depois para Londres.

Entre os outros acon-

Continua na página 7

## apontamento

Primeiramente através da Rádio, e agora igualmente através da TV, vai o nosso povo tomando um mais assíduo contacto com a riqueza do nosso folclore, despojado já de alguma parte que na poeira de tempo se perdeu, mas ainda possuidor de uma incomparável beleza. Não é apenas o nosso coração de português que eleva o valor folclórico do País. E' o próprio estrangeiro que nos visita ou é visitado por uma embaixada de cor e alegria — que é uma embaixada do nosso folclore —, é o próprio estrangeiro, dizíamos nós, que emite tal conceito; é a verdade que o exprime na opinião do crítico imparcial.

Seja do Minho ou de Timor, tenha a vibração do Ribatejo ou a sentimental dolência alentejana, a música folclórica portuguesa é bem a melodia de um Povo que sabe amar e sofrer, chorar mas também rir.

A música da nossa terra — podemos afirmá-lo — nada deve em beleza ou sentimentalismo a qualquer outra.

É-nos grato registar a acção que muitos agrupamentos folclóricos estão realizando além-fronteiras.

Porém, também doloroso verificar que nem toda a nossa juventude assim o compreende.

E triste afirmá-lo, mas verdade.

Demora menos tempo a vir da América qualquer miscelânia de sons que se designe por «rock», «calipso», ou «twist», que, por exemplo, o *fandango* entrar no Alentejo.

Parece ser preferível o desengonçar o corpo em danças sensuais, que cantar a *morna* ou o *corridinho*.

Neste aspecto, está Portugal — parte, entenda-se — sendo um País importador.

Não será pedir de mais, o solicitar aos jovens do nosso tempo, à juventude da minha geração, que sobre o nosso folclore se debrucem um pouco mais. Se assim se fizer, todos os que no peito sentirem bater um coração de Português — que para o ter não basta apenas o nascer em Portugal — não deixarão de sentir algo... que só um PORTUGUÊS pode sentir.

Vincando algumas de maneira indelével a sua grandeza, Portugal é um País de tradições. Por isso mesmo, ainda mais deveremos vincar, com personalidade, toda a grandeza da sua Música — a música que o povo canta.

**Lino Mendes**

## No 25.º Aniversário da Morte de um Grande Pintor Alemão

# ERNST LUDWIG KIRCHNER

*Os salões da Galeria Nierendorf, em Berlim, estavam repletos quando recentemente foi inaugurada a exposição comemorativa do pintor e gráfico alemão E. L. Kirchner. Este foi, juntamente com Karl Schmidt Rottluff, Erich Heckel e Fritz Bleyl um dos fundadores da célebre "Ponte" de Dresden. Eram quatro estudantes de arquitectura, todos autodidatas e fascinados por tudo quanto fosse pintura. Mas Kirchner era, sem dúvida, a mais forte personalidade desse grupo formado em 1905. Ele traçou o programa da "Ponte" — o mais impulsivo e irreflectido de todos os grupos avantgardistas até então. A repercussão que o grupo teve na Alemanha foi limitada. Mas a Bienal de Veneza havia de repôr, em 1952, as coisas no seu lugar, fazendo uma revisão dos seus trabalhos e dignificando a actividade criadora deste grupo de artistas.*

*Os seus pintores favoritos eram Edward Munch, Paul Gauguin e Vincent Van Gogh. O grupo de jovens artistas, ao qual mais tarde se juntaram Emil Nolde, Max Pechstein, Kees Van Dongen e Otto Müller, tinha certas semelhanças com o grupo francês "Fauves". Tal como estes, os pintores da "Ponte" caracterizavam-se pelas cores, pela simplicidade, pela movimentação da superfície e pela unidade entre o emocional e o decorativo.*

*Estes pintores viveram no princípio do século XX, uma época de agitação, de vida transbordante e tal como outro grupo alemão dessa altura ("O Cavaleiro Azul") e os jovens artistas franceses, eles enfrentaram o mundo que os rodeava com resistência e incompreensão. Kirchner sentiu bem cedo que tudo estava tomando outro rumo. Ele possuia um temperamento genial, era inteligente, sensível e não tinha compromissos. Recusou todas as ideologias. Em 1911, começaram a interessar-se em Berlim por este movimento e, em 1915, os jovens artistas de Dresden partiram para a capital alemã, nessa altura bastante tensa mas sempre pronta a acolher qualquer inovação. E Kirchner encontrou aí, onde reinava a agitação espiritual e a pressão do expressionismo, o clima propício ao seu trabalho. Ele estava no mesmo plano que Matisse. Contudo, nunca foi a Paris. Não queria deixar-se influenciar por ninguém. Aos vinte anos o seu objectivo*

Continua na página 7

# BARCOS de PAPEL

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado . . . | MOURA |
| Domingo . . . | MOURA |
| 2.ª feira . . . | MODERNA |
| 3.ª feira . . . | ALA |
| 4.ª feira . . . | M. CALADO |
| 5.ª feira . . . | AVEIRENSE |
| 6.ª feira . . . | SAÚDE |

## Pelo Governo Civil

★ O sr. Dr. Manuel Ferreira Louzada, ilustre Chefe do Distrito de Aveiro, deslocou-se, na última terça-feira, numa visita de trabalho, ao concelho de Anadia.

Acompanhado do respectivo Presidente da Câmara, sr. Dr. Adelino Ferreira Alegre, e do sr. Engenheiro da Repartição de Obras, percorreu as vias rodoviárias daquele concelho, inteirando-se das necessidades mais urgentes.

★ Também em visita de trabalho, o sr. Dr. Manuel Louzada esteve, na quarta-feira, em Albergaria-a-Velha, onde, acompanhado do Presidente do Município deste concelho, sr. Dr. Flausino Fernandes Correia, visitou as obras ali em curso e percorreu as vias rodoviárias, tomando conhecimento das mais importantes e urgentes carências a satisfazer.

## Pela Mocidade Portuguesa

**II Curso de Estudos Ultramarinos**

Encontram-se em Lis-boa, a frequentar o II Curso de Estudos Ultramarinos, os filiados da Divisão de Aveiro da M. P. João Manuel Tavares Barreto e António Simões Dias, do Liceu Nacional de Aveiro, Fernando Paiva Castro, da Escola Técnica de Aveiro, Joaquim Alberto Feio, do Colégio Nacional de Anadia, e José Fernando Macedo Pereira, da Escola Técnica de Águeda.

Os filiados que venham a distinguir-se neste Curso serão integrados num grupo que visitará, ainda no corrente Verão, algumas Províncias Ultramarinas.

## Exibição Folclórica no Jardim Público

No prosseguimento da série de exibições folclóricas que promove, na quadra estival, na nossa cidade, a Comissão Municipal de Turismo traz esta noite a Aveiro o Rancho «Os Esticadinhos», de Cantanhede, que actuará no Jardim Público, a partir das 21.30 horas.

## Pela Capitania

**Movimento Marítimo**

★ Em 17, com destino a Lisboa, saíram os navios português *São Gonçalinho* e holandês *Pollendam*.

★ Em 20, entraram, vindos respectivamente de Setúbal e Gronelândia, o galeão-motor *Praia da Saúde* e o navio alemão *Gronlande*.

★ Em 21, vindo de Vigo, entrou o navio espanhol *José Maria Artaza* e saiu, com destino à Gronelândia, o navio alemão *Minden*.

★ Em 22, saiu, para o Porto, o galeão-motor português *Praia da Saúde*.

★ Em 23, saiu, com destino a Santander, o navio motor espanhol *José Maria Artaza*.

## «Ratos» de Automóveis em Aveiro

Na noite de terça para quarta-feira, na Rua do Dr. Nascimento Leitão — em pleno centro da cidade — foi assaltado por audaciosos larápios, que usaram de chave falsa para o seu «trabalho», o automóvel ligeiro do comerciante sr. Alvelos Marques Caiano, da Figueira da Foz.

Os «ratos» remexeram diversas malas e artigos guardados no veículo, donde apenas furtaram um molho de chaves — certamente por não terem encontrado dinheiro ou outros valores que procuravam.

Aquele comerciante apresentou queixa na P. S. P..

Sabemos que outros «trabalhos» semelhantes têm sido praticados em diversos automóveis que estacionam naquela artéria, alguns dos quais ali permanecem durante a noite.

Torna-se, por isso, indispensável um cuidado e permanente policiamento daquela zona, e para tal chamamos a esclarecida atenção das autoridades competentes.



## Contribuição do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro para o Movimento Nacional Feminino

No dia 22 do corrente, na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, a Direcção deste organismo entregou às representantes da Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino a quantia de 19 000$10, que se destina a auxiliar a sua nobre e patriótica acção em favor dos soldados do nosso Distrito que, em defesa da soberania nacional, combatem em terras do Ultramar Português, e de suas famílias.

Numa cerimónia singela o Presidente da Direcção daquele organismo, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, fez a entrega da mencionada importância, explicando que ela representa o produto da contribuição dos filiados do Sindicato, que corresponderam a um apelo feito naquele sentido.

A sr.ª D. Hermeliana Tavares Barreto, que estava acompanhada da sr.ª D. Maria Teresa Moreira, agradeceu, em seu nome pessoal e no da Delegação do Movimento Nacional Feminino, a generosidade da oferta, a que será dado o destino desejado, pedindo que seja transmitida a sua gratidão a todas as pessoas que para ela contribuiram.

## Passeio do Beira-Mar a S. Jacinto

É já amanhã que se realiza o anunciado passeio a S. Jacinto promovido pela Tertúlia Beiramarense e oferecido aos sócios do Beira-Mar e suas famílias.

As partidas foram marcadas para as 8.30 horas, em Aveiro, no Canal Central; e para as 18.30 horas, em S. Jacinto, em frente da Casa-Abrigo.

## Novo Estabelecimento

Próximo da Estação dos Caminhos de Ferro, ao n.º 354 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, abriu há dias ao público um novo estabelecimento de pastelaria e salão de chá, de linhas modernas e montado com muito gosto.

Trata-se da *Pastelaria Bissau*, de que são proprietários os os srs. António Tavares dos Santos e Alexandrino Lopes dos Santos.

## Incorporação de Recrutas

O 3.º turno deste ano de incorporação de recrutas no Exercito (contingente geral) decorrerá nos dias 27, 28 e 29 do mês corrente, funcionando como unidades incorporadas as seguintes: Centro de Instrução Básica (C. I. B), Regimento de Infantaria 3 (Beja), Regimento de Infantaria 5 (Caldas da Rainha), Regimento de Infantaria 8 (Braga), Regimento de Infantaria 10 (Aveiro) Regimento de Infantaria 13 (Vila Real), Regimento de Infantaria 14 (Viseu), Campo de Tiro da Carregueira e Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 3 (Espinho).

Os Centros de Instrução de Condução Auto (C. I. C. A.) são os seguintes: Centro de Instrução de Condução Auto 1 (Porto) Centro de Instrução de Condução Auto 2 (Figueira da Foz), Centro de Instrução de Condução Auto 3 (Elvas), e Centro de Instrução de Condução Auto 4 Coimbra).

Os mancebos que aguardam incorporação no Exército (Contingente Geral) devem estar atentos aos editais convocatórios, sendo afixados, apenas, os respeitantes ao 3.º turno, nos locais habituais.

Está previsto, no corrente ano, mais um turno de incorporação, que será, portanto, o 4.º turno, com início em 20 de Outubro.

## A «Sereia» Tocou...

Na tarde de terça-feira, deflagrou um incêndio numa casa de arrumação de lenhas anexa à padaria da firma Silva & Paiva, em Esgueira. As chamas propagaram-se rápidamente e atingiram ainda uma dependência do Café Garrett — mas a pronta e eficiente actuação dos bombeiros da duas corporações citadinas evitou que o fogo causasse maiores prejuízos, extinguindo-o após uma hora de esforços.

## XII Concurso de Trabalho de Formação Profissional

Na fase internacional deste importante Concurso, recentemente concluído em Dublin e que registou a presença de 220 concorrentes de treze países, o torneiro-mecânico, da Empresa de Pesca de Aveiro, Lda, Manuel Vitor Bola, obteve uma medalha de prata, honroso galardão atribuído aos segundos classificados.

E' de acentuar que a medalha de ouro, que corresponde ao título de campeão internacional de trabalho, foi concedida a um português, o caldeireiro de aço, dos oficinas da CUF, Orlando de Jesus Barreiros.

## «Exposição Itinerante» da Fundação Calouste Gulbenkian

Tendo registado elevado número de visitantes, encerrou-se, no dia 12 do corrente, no Museu de José Malhoa, nas Caldas da Rainha, a *Exposição Itinerante* promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian e constituída com obras de artistas portugueses contemporâneos — pintura, desenho e gravura — da sua própria colecção.

De acordo com o programa previsto para a sua circulação no Continente, a exposição, que brevemente poderemos admirar em Aveiro, encontra-se agora patente ao público de Leiria, onde foi inaugurada anteontem, dia 25.

## Obras no MUSEU DE AVEIRO

Começaram as obras deste ano no Museu, a cargo da Secção de Coimbra da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sob a orientação do sr. Arq.º Amoroso Lopes. Circunscrita à dotação orçamental consignada para 1963, esta fase executa-se de acordo com o

## círculo experimental de teatro de aveiro

### comunicado informativo

**1.** O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro estará presente, no corrente ano, no Concurso de Arte Dramática que o Secretariado Nacional de Informação promove e de que o C. E. T. A. foi vencedor, na categoria de drama, no ano transacto, conquistando os prémios Augusto Rosa, Chaby Pinheiro e João Rosa, com a representação da peça de Samuel Beckett À ESPERA DE GODOT. Ao certame deste ano devem concorrer mais de 30 grupos de Teatro de todo o País.

**2.** Dadas as responsabilidades contraídas com o triunfo obtido, o C. E. T. A. estará presente naquele Concurso, numa escola muito mais ampla, fazendo, desde há tempo, bastantes esforços e sacrifícios para continuar a dignificar as gloriosas tradições teatrais de Aveiro.

Na categoria de comédia apresentará a peça, já estreada em Maio, O VALENTÃO DO MUNDO OCIDENTAL — uma comédia dramática de John Millington Syngue; e, em drama, apresentará a tragédia, em quatro actos, A LONGA JORNADA PARA A NOITE, peça auto-biográfica de Eugène O'Neill, a quem em 1936 foi atribuído o Prémio Nobel. Obra de intensa acção dramática, é uma história acessível e plena dum trágico moderno.

**3.** As referidas provas de selecção da Zona Centro (que engloba todos os grupos de Aveiro a Lisboa) realizam-se, para o C. E. T. A., nos dias 24 e 25 de Agosto próximo, em Aveiro.

programa fundamental de escalonamento de beneficiações que o ilustre Director do Museu propôs em Novembro de 1962 e foi aprovado superiormente.

Está em curso a aplicação de uma cintura de protecção da capela de Nossa Senhora do Rosário e começou a limpesa e reparação geral dos telhados. Entre outras pequenas obras: será colocada uma bancada de cantaria, apropriada, na cozinha conventual e alargada a base de cantaria em que assenta o túmulo de D. João de Albuquerque, de modo a acertar a colocação das cabeças de leão sob os faciais laterais do jacente. Estão a ser picadas e ficarão convenientemente rebocadas as paredes do claustro inferior, estando previsto o arranjo geral das dependências contíguas à capela-mor da igreja de Jesus, anexas à sacristia (que vai dispor de uma instalação sanitária, além de outros benefícios).

### Distúrbios

Com deplorável frequência, têm-se verificado, na zona portuária de Aveiro e nesta cidade, distúrbios provocados por tripulantes alemães de barcos que demandam a nossa barra.

Na última quarta-feira, à noite, repetiu-se uma dessas lastimáveis cenas: dois elementos da equipagem dum barco alemão, procedente da Gronelândia, com bacalhau fresco, e que ancorara no cais da Gafanha, frente às instalações frigoríficas, entraram no Café Chic, de que é proprietário o sr. António dos Santos Neves; e, sem motivo que justificasse as sua violentas atitudes, armaram zaragata, que prosseguiu no exterior do estabelecimento.

Os estrangeiros — dos quais só um foi preso, o marítimo Weoner Golz, de 22 anos — tinham comido e bebido copiosamente; deu-lhes então para agredir e danificar.

A principal vítima da agressão foi o sr. Mário da Rocha Marabuto; e os danos causados no Café Chic elevam-se a cerca de 1 500$00.

O caso foi entregue ao Tribunal da Comarca.

### Com vista à Capitania

Cremos ter já abordado, nestas colunas, um problema que se nos afigura grave e requer imediata solução: as traineiras não afrouxam a sua marcha à passagem das lanchas das carreiras; e a alterosa ondulação que provocam põe frequentemente em risco a vida dos passageiros, sendo impressionante a gritaria que, por vezes, se levanta do interior das referidas lanchas.

Acresce que, segundo nos informam, a lotação destes transportes é de comum excedida, o que mais aumenta os perigos.

Daqui solicitamos ao sr. Capitão do Porto de Aveiro as eficientes e rápidas medidas que o caso impõe.

### Criança atropelada

No cruzamento de Verdemilho, proximidades da cidade, foi colhida, pelo automóvel BA-46-04 a pequenina Anabela das Neves Duarte, de 6 anos, filha do ajudante de farmácia sr. João dos Santos Duarte e de sua esposa, sr.ª D. Esmerinda das Neves Duarte, moradores na referida localidade.

Imediatamente conduzida ao Hospital de Santa Joana, a desventurada menina ficou ali internada em estado gravíssimo.

### Menor afogado

Cerca das 20 horas de anteontem, quando brincava na Lota de Aveiro e pretendia saltar para dentro duma chalandra, caiu à água Sérgio Gonçalves Correia, de 7 anos de idade, de Portimão, filho do mestre de redes da traineira «Onda do Mar», Francisco Correira da Luz e de sua mulher, Maria da Natividade Gonçalves.

Uma irmãzita da infeliz criança, que assistira ao desastre, ainda chamou, aflitivamente, pelo pai; mas o pequeno Sérgio desaparecera nas águas e só ontem foi encontrado o seu cadáver.

### Faleceram

**General Maçãs Fernandes**

Fomos há dias surpreendidos pela notícia do falecimento do sr. General João da Encarnação Maçãs Fernandes, militar muito distinto, que desempenhou com aprumo e proficiência as mais elevadas funções e foi justamente distinguido com inúmeros louvores e condecorações.

No posto de Coronel, o ilustre e saudoso militar comandou o Regimento de Infantaria n.º 10, prestando-lhe assinalados serviços. Pelo seu alto valor e pelo seu finíssimo trato, conquistou em Aveiro gerais simpatias.

Promovido a mais altos postos e chamado ao exercício de mais delicadas funções, sempre aproveitou os ensejos que se lhe ofereciam para visitar a nossa terra, que tinha para ele especiais encantos.

Recordamo-lo com profunda saudade e apresentamos à sua ilustre, familia os nossos sentidos pêsames.

**José Francisco Moita**

Na passada segunda-feira, faleceu, em Esgueira, o sr. José Francisco Moita, Chefe de 1.ª Classe da C. P..

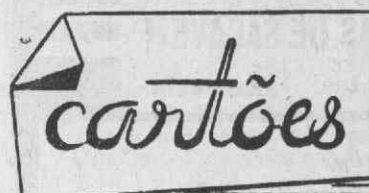
O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Delmira Marques Martins Moita, era pai das sr.as D. Aida Garcia Moita, D. Maria Elisa Moita Marques, D. Fernanda Martins Moita e do sr. Luís Filipe Martins Moita; sogro da sr.ª D. Edina da Costa Ferreira e dos srs. David Fontura Alves, Raul Deus Ferreira Marques e Júlio Rocha das Dores; e irmão do sr. David Francisco Moita.

**D. Alda Augusta dos Santos Marques**

No dia 23, faleceu a sr.ª D. Alda Augusta dos Santos Marques, que deixou viúvo o sr. António dos Santos Marques e era mãe da sr.ª D. Lisete e dos srs. Manuel, Joaquim, José e Luís dos Santos Marques.

**D. Júlia Simões Cravo**

Na quarta-feira, dia 24, faleceu a sr.ª D. Júlia Simões Cravo, mãe da sr.ª D. Cândida Simões da Silva e do sr. Lourenço da Silva Palavra; e avó do sr. A'lvaro da Silva Simões de Almeida.

*A's famílias enlutadas os pêsames do LITORAL*



FAZEM ANOS

*Hoje, 27* — As sr.as D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis, e D. Maria da Liberdade Fino Cruz, esposa do sr. Celso da Cruz Maldonado; o estudante Carlos Gamelas Souto, filho do saudoso Carlos Matos Souto; e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

*Amanhã, 28* — A menina Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha do sr. Amadeu de Lemos Moreira.

*Em 29* — Os srs. Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre e Dario da Silva Ladeira; a menina Maria do Rosário Contente Monteiro, filha do sr. António Pimentel Monteiro; e os meninos Raul Francisco Antunes da Paula, filho do sr. João Rodrigues Ventura da Paula, e Francisco Manuel Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

*Em 30* — Os srs. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, Manuel da Cruz e Sousa e Carlos Alberto do Rego.

*Em 31* — A sr.ª prof.ª D. Gizela Machado Soares, ausente no Brasil; e os srs. Tenente-coronel Manuel Augusto de Melo Cabral e Manuel Cabral.

*Em 1 de Agosto* — A sr.ª D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; e a menina Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim.

*Em 2* — A sr.ª D. Júlia Fonseca, esposa do sr. João Fonseca; o sr. João Simões da Loura, ausente em Vila João Belo (Moçambique); e o menino Carlos Manuel Miranda Pires, filho do 1.º Sargento sr. Carlos Augusto Pires.

NASCIMENTO

Na penúltima quarta-feira, dia 17, no Hospital de Santa Joana, nasceram duas meninas ao casal da sr.ª D. Maria Fernanda Neves Duarte e do sr. Feliciano Moreira Augusto Duarte, funcionário da filial de Aveiro do Banco Português do Atlântico.

*Os nossos parabéns*

PROMOÇÃO

Foi recentemente promovido a Subtenente da Armada o nosso conterrâneo sr. Maurício Andrade Nunes de Oliveira, a quem endereçamos cumprimentos de felicitação.



### Cartaz dos Espectáculos

**Teatro Aveirense**

**Sábado, 27 — às 21.30 horas**
Um excelente filme com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth — **Sangue e Arena.** Para maiores de 12 anos.

**Domingo, 28 — às 15.30 e às 21.30 horas**
Uma notável película francesa, com o impagável Fernandel ao lado de Georges Chamarat, Henry Cremieux, Robert Dalban e Marie Dea — **O Assassino vem na Lista.** Para maiores de 17 anos.

**Terça-feira, 30 — às 21.30 horas**
Uma comédia italiana, com Ugo Tognazzi, Magali Noel, Raimundo Vianelo, Sandra Mondani, Titina de Filippo, Irene Tunc, Maurício Arena e Fred Buscaglione — **Somos Dois Fugitivos.** Para maiores de 12 anos.

**Cine-Teatro Avenida**

**Sábado, 27 — às 21.30 horas**
Um filme americano de acção com Clint Walker, Roger Moore e Letícia Roman — **O Tesouro das Sete Colinas.** E uma deliciosa comédia musical, em *Ferraniacolor*, com Teddy Reno, Giulia Rubini e Helmut Zacharias — **Férias em Portofino.** Para maiores de 12 anos.

**Domingo, 28 — às 15.30 e às 21.30 horas**
Uma nova e sensacional produção de Alfred Hitchcock, em *Technicolor*, com James Stewart, John Dall, Farley Granger, Sir Cedric Hardwicke, Constance Collier e John Chandler — **A Corda.** Para maiores de 17 anos.

**Quinta-feira, 1 de Agosto — às 21.30 horas**
Um magnífico filme americano, com Kim Novak, Jack Lemon e Fred Astaire — **A Notável Senhoria.** Para maiores de 17 anos.

**Serviços Médico-Sociais**

**Federação de Caixas de Previdência**

**AVISO**

## Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 24 de Julho de 1963, para médicos da especialidade de OTORRINO LARINGOLOGIA do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua de Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra ou na sede da Federação — Avenida de Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º Lisboa, até às 18 horas do dia 22 de Agosto do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na Sede da Federação e no Posto Clínico aludido.

Lisboa, 12 de Julho de 1963

A DIRECÇÃO



**Serviços Médico-Sociais**

**Federação de Caixas de Previdência**

**AVISO**

## Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início a 24 de Julho de 1963, para médicos UROLOGISTAS do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua de Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra ou na Sede da Federação — Avenida de Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 22 de Agosto do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na sede da Federação e no Posto Clínico aludido.

Lisboa, 15 de Julho de 1963

A DIRECÇÃO



Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Agricultura

**Direcção-Geral dos Serviços Pecuários**

**Intendência Pecuária de Aveiro**

## EDITAL

*Doutor José da Cruz Martins, veterinário de 2.ª classe e Intendente da Pecuária de Aveiro:*

FAZ SABER QUE, nos termos do n.º 9 do Art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41 380, de 20 de Novembro de 1957, a firma MARABUTO & C.ª, LIMITADA, com sede na Rua de Hintze Ribeiro, 53, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, deste distrito, requereu licença para instalar na dita rua, freguesia e concelho atrás referidos, um ARMAZÉM DE PEIXE PREPARADO (BACALHAU).

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª, da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Industrias Insalubres, Perigosas, ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8 364, de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHEIRO», convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição serem examinados os documentos juntos ao processo

Intendência de Pecuária de Aveiro, em 12 de Julho de 1963.

O Intendente de Pecuária

*José da Cruz Martins*



**Serviços Médico-Sociais**

**Federação de Caixas de Previdência**

**AVISO**

## Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 24 de Julho de 1963, para médicos PEDIATRAS do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua de Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra ou na Sede da Federação — Avenida de Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 22 de Agosto do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na sede da Federação e no Posto Clínico aludido.

Lisboa, 15 de Julho de 1963

A DIRECÇÃO

Continuações da terceira página

# IV Centenário de Shakespeare

tecimentos que terão lugar em Stratford contam-se a inauguração do Centro Shakespeariano, em 23 de Abril, e um Festival de Poesia, a realizar em Julho e Agosto.

Entre muitas das cerimónias a realizar pelas outras cidades incluem-se, por exemplo, a Exposição Documental da Biblioteca Shakespeare, na Birmingham Art Gallery; uma série de conferências na Universidade de Birmingham, devendo um dos oradores ser J. B. Priestey e festivais de Teatro e de Cinema. Em Bristol, por exemplo, terá lugar um programa teatral destinado a demonstrar a evolução sofrida, em termos históricos, pelo género de Teatro a que Shakespeare se dedicava.

Northampton encontra-se històricamente ligada ao Mestre Dramaturgo de Avon, já que a sua neta e última descendente, Lady Elizabeth Barnard, viveu em Abington Abbey, Northampton, tendo sido aí sepultada, no cemitério local. Sir Laurence Olivier fez uma promessa de plantar nova amoreira a partir duma poda da que existe em Abington Park e que por sua vez nasceu duma poda da célebre amoreira do jardim de Shakesapare, em New Place, Straford-on-Avon. Entre as cerimónias comemorativas a realizar em Northampton, conta-se uma exposição sob o tema «A Herança de Shakespeare» e uma produção de «Rei João».

Tal como Northampton, Lincoln é outra das cidades britânicas que mantêm laços com Shakespeare. João de Gaunt — célebre personagem de Shakespeare — foi Governador do Castelo e a sua história e de Catherine Swinford — que se encontra sepultada na Catedral — constitui um vivido episódio da história local. Uma das duas companhias de Lincoln apresentará «Ricardo II», integrado num Festival de três semamas.

Outra interessante produção a apresentar em Lincoln será uma antologia sob o tema geral de «O Mundo de Shakespeare» e em que se reflectirá a obra de Shakespeare como Dramaturgo e Poeta, simultâneamente com canções, bailados e comentários da época.

# Ernst Ludwig Kirchner

*era a renovação da arte alemã que nessa altura vivia ainda sob a influência do impressionismo. Kirchner trazia o mundo dentro de si. Essa imagem interior, a imaginação, era para ele a determinante.*

*A sua pintura era rápida e sumária, desprezando todos os detalhes, com uma concepção dinâmica, uma expressão vigorosa, uma forma por vezes brutal. Os seus quadros, retratos e cenas da rua de Berlim albergam o fluido da vida intensiva, mundana e frenética desta cidade, antes da primeira guerra mundial. Homens da rua, "cocottes", janotas e artistas surgem assim nas suas telas, em poucos traços e cores vivas, como alucinações fantásticas da terrível solidão numa cidade moderna.*

*O seu tempo áureo foi de 1911 a 1914. Três anos mais tarde, após prolongada doença, recolheu a um sanatório de Davos. Nesse novo ambiente, cuja poderosa realidade o prendeu profundamente, Kirchner transformou-se, tornando-se um novo pintor. Em lugar das "cocotes" e dos janotas ele pintava agora as pessoas que o rodeavam, as paisagens. Criou então alguns dos seus mais belos quadros. As suas paisagens, tocadas por uma luz ténue, são naturezas simbólicas. Ele consegue a transformação pitoresca da realidade com um sentido espiritual. A sua obra "Amseitluh", 1923, um dos seus quadros mais arrebatadores, é explosivo na cor e no movimento.*

*Quando o artista morreu, com a idade de 58 anos, deixou, além dos seus quadros, uma importante obra gráfica composta de gravuras, litografias, desenhos e esculturas em madeira, estas numa nova forma, por vezes coloridas e de intensa luminosidade. As suas ilustrações para as obras «Peter Schlemihl», de Chamisso, e «Umbra Vitae», de Georg Heyms, são obras-primas do nosso século.*

# Tudo vai sem novidade

— Pela morte de seu pai.
— Então meu pai morreu também?
— Não, senhor: não morreu; matou-se.
— Matou-se?!
— Sim, senhor; enforcou-se. Mas o resto vai tudo sem novidade...
— Meu pai enforcou-se?!
— Sim, senhor. Quando lhe fizeram a penhora a todas as fazendas e viu que estava arruinado, que estava a pedir esmola, foi a uma corda e zás! mas o mais vai sem novidade, graças a Deus...

**Gervásio Lobato**







Continuação da última página

## XADREZ DE NOTÍCIAS

*No prosseguimento de um meritório programa de valorização técnica dos seus filiados, a Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro promove no próximo dia 3 de Agosto, pelas 22 horas, no Grémio do Comércio, uma reunião em que será proferida uma palestra pelo conhecido juiz de campo internacional Joaquim Campos.*

*No sábado, nesta cidade, o Galitos perdeu por 8-3 com o grupo do Termas, no derradeiro encontro de hóquei em patins do Campeonato Regional da Associação de Patinagem do Centro.*

*Não se efectuará esta época o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, em juniores, por decisão federativa contra a qual a Associação de Andebol de Aveiro prontamente apresentou um justo protesto, defendendo os interesses dos clubes seus filiados apurados para aquela prova.*

*Esperamos voltar a falar, mais de espaço, do presente caso.*

## Novidades do BEIRA-MAR

*vas, devidamente autorizado pelos dirigentes aveirenses. Se não ingressar naquele clube holandês ou em qualquer outra equipa estrangeira (belga ou francesa), Valente actuará em Portugal — e no Beira-Mar, caso, entretanto, não surja novamente um clube lisboeta (Benfica) interessado em incluí-lo nos seus quadros.*

## Totobolando

**Totobola da «Volta»**

**CONCURSO EXTRAORDINÁRIO de 5 de Agosto de 1963**

GRUPO «1»: Benfica, Sangalhos, A. Alpiarça, Ol. Bairro, Ascari *(Espanha)*
GRUPO «X»: Sporting, Académico, Louletano, Leixões, Pint. Ega *(Espanha)*
GRUPO «2»: Porto, Tavira, Ovarense, B. Banheira, Vianense

| Etapa | Lugar | 1 | X | 2 |
|---|---|---|---|---|
| 8.ª Etapa | 1.º | | | 2 |
| | 2.º | | x | |
| | 3.º | 1 | | |
| 9.ª Etapa | 1.º | 1 | | |
| | 2.º | | | 2 |
| | 3.º | | x | |
| 11.ª Etapa | 1.º | 1 | | |
| | 2.º | | | 2 |
| | 3.º | 1 | | |
| 12.ª Etapa | 1.º | | x | |
| | 2.º | 1 | | |
| | 3.º | | | 2 |
| 13.ª | 1.º | 1 | | |

# REMO

## Vitória dos Belgas no TROFÉU SALAZAR

Na Figueira da Foz, como anunciámos, efectuaram-se, no sábado e domingo passados, as eliminatórias e as finais da quinta edição da prova internacional de remo dotada com o valioso e artístico *Troféu Salazar.*

A famosa regata tinha registado, anteriormente, triunfos do London Clube, em 1938 e 1939, do Galitos, em 1959, e do Caminhense, em 1960.

Este ano, proporcionou um merecido êxito à tripulação belga, formada por remadores do Club Nautique de Gand e do Union Nautique de Liège, que se deslocou ao nosso País.

Além do conjunto flamengo, estiveram presente equipas portuguesas — Caminhense (seniores e juniores), Desportivo da C. U. F.; um barco espanhol — Náutico de Sevilha; e um outro marroquino — Sportif de Rabat.

● No sábado, as eliminatórias efectuadas proporcionaram estes desfechos:

**Primeira Série**

1.º — Caminhense A; 2.º — Galitos; 3.º — Sporting de Rabat.

**Segunda Série**

1.º — Equipa Belga; 2.º — Caminhense B; 3.º — Desportivo da C. U. F.; 4.º — Náutico de Sevilha.

● Na final, realizada no domingo, as esquipas cortaram a meta pela seguinte ordem:

1.º — Equipa Belga (Malberbe, Tailland, Dirk Lendres, Joan Lendres e Jooris, tim.).

2.º — Caminhense A (Daniel Cancela, Jorge Gavinho, Jorge Vieira, Domingos Lima e Alcides Morais, tim.).

3.º — Caminhense B (Luís Marques, Hilário Peres, João Barroso, José Gomes e Júlio Ramalhosa, tim.).

4.º — Galitos (José Velhinho, Luís Romão, Carlos Paiva, João Pereira e João Romão, tim.).

Antes, na regata entre os grupos não-finalistas, apurou-se esta classificação:

1.º — Desportivo da C. U. F.; 2.º — Náutico de Sevilha; 3.º — Sportif de Rabat.

*Concluídas as diversas provas oficiais da temporada futebolística de 1962-1963, entrou-se no período de defeso — que se estenderá até 22 de Setembro próximo, data marcada para o início da época de 1963-1964. O novo ano do futebol abrirá com a Taça de Portugal — primeira e segunda eliminatórias — , nos dias 22 e 29 de Setembro e 6 e 13 Outubro. Em 20 de Outubro principiarão os campeonatos nacionais da I e da II Divisão. Os sorteios dos jogos para as provas a que nos reportamos efectuaram-se na penúltima quinta-feira, em Lisboa, na sede da Federação Portuguesa de Futebol. Nas competições em que tomam parte clubes aveirenses — Taça e Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) — os calendários estabelecidos são os que hoje incluímos na presente página.*

## Novidades do BEIRA-MAR

*Noticiámos já que os dirigentes do Beira-Mar haviam confiado a orientação dos seus futebolistas ao espanhol Berna. Hoje, podemos informar que os treinos dos beiramarenses se iniciam no dia 7 de Agosto próximo. E, relativamente a entradas e a saídas de jogadores do* plantel *dos negro-amarelos, quanto conseguimos apurar é que:*

*Jurado ingressará no Cova da Piedade e Cardoso se transferirá para o Tramagal; Amândio e Moreira deixam igualmente Aveiro, falando-se em que se mudarão ambos para o Peniche. Clélio e Ernesto Raposo foram dispensados pelo Beira-Mar.*

*Tendo traçado para a nova época um plano de austeridade económica de que não se desviarão, os dirigentes do Beira-Mar admitem a hipótese de dispensarem ainda o guardião Alves Pereira, que vive fora de Aveiro, pois está ligado ao Clube por um contrato bastante elevado.*

*No resto, a equipa contará com quase todos os elementos da temporada finda — a que se juntarão alguns reservistas e juniores promovidos à primeira categoria (casos, por exemplo, dos promissores Virgílio Vale e Nunes). Virão para o Beira-Mar também jogadores de outros clubes; todavia, não nos é possível revelar desde já os seus nomes. Talvez que para a semana alguma coisa possamos adiantar.*

*Em 1963-1964, no Beira-Mar, a chamada «prata da casa» será «ouro de lei» — e os elementos que vierem a ser recrutados serão, preferentemente, jovens esperançosos.*

*Finalizando a presente nota, incluímos ainda notícia sobre os casos de Pais e Valente — jogadores do Beira-Mar actualmente na berlinda.*

*O primeiro interessa ao Sporting — onde efectuou já alguns treinos e agradou — e, ao que se afirma, há outro grande que não desdenharia do seu concurso... As conversações, porém, não chegaram ainda ao respectivo termo.*

*Sobre Valente, quanto se sabe é que o voluntarioso jogador esteve na Holanda, em Roterdão, onde se deslocou a convite do Feynoord, para prestar pro-*

Continua na página 7

## Taça de Portugal

**Primeira Eliminatória**

Oriental - Lusitano de Évora
Académica - Leça
Marinhense - Espinho
Olhanense - Cuf
Vildemoinhos - Braga
Beira-Mar - Sanjoanense
Montijo - Torriense
Portimonense - Leixões
Vitória de Guimarães - Seixal
Salgueiros - Feirense
Alhandra - Sporting
Leões de Santarém - Porto
Covilhã - Vitória de Setúbal
Boavista - Beja
Varzim - Cova da Piedade
Vianense - Lusitano de Vila Real
Barreirense - Atlético
Famalicão - Sacavenense
Oliveirense - Forense
Peniche - Belenenses
Luso - Benfica

*Estes desafios correspondem à primeira «mão» e disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, passando na segunda «mão» os visitantes a visitados*

## O GRANDE PRÉMIO DO SPORTING DE AVEIRO EM MOTONÁUTICA

Espectacularmente e desportivamente, o Grande Prémio do Sporting de Aveiro constituiu um êxito, um bem merecido sucesso para os operosos dirigentes do prestigioso clube leonino aveirense — incansáveis e devotados propagandistas dos desportos náuticos na nossa região.

As regatas de domingo, na Costa Nova, atraíram o interesse de numeroso público, que vibrou com o desenrolar das diversas corridas. Estas sucederam-se em excelente ritmo, que abona os méritos da organização, merecedora de rasgados louvores e parabéns.

Competiram motonautas do Clube Naval de Cascais, da Scuderia de Salvaterra de Magos, do Clube Naval de Aveiro e do Sporting Clube de Aveiro, apurando-se a seguinte classificação geral individual, por classes:

*Classe C. U.*

1.º - Luís Filipe Mendes, Sp. Aveiro, 800 pontos; 2.º - João António Ramalho, Scuderia, 600.

*Classe D. U.*

1.º - Luís Ramalho, Scuderia, 800 pontos; 2.º - Manuel Alves Barboso, Sp. Aveiro, 600.

*Classe E. U.*

1.º - Carlos Mendes, Sp. Aveiro, 800 pontos; 2.º - Mário Gonzaga Ribeiro, C. N. Cascais, 600; 3.º - Vasco Matias, C. N. Cascais, 450.

*Classe E. T.*

1.º - José Correia de Oliveira, Sp. Aveiro, 700 pontos; 2.º - Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Sp. Aveiro, 555; 3.º - João Raposo, Scuderia, 527; 4.º - Emanuel Miranda, Sp. Aveiro, 394; 5.º - Carlos Gomes Teixeira, C. N. Aveiro, 296.

*Classe X. T.*

1.º - Joaquim Adriano Campos Amorim, Sp. Aveiro, 800 pontos; 2.º - Amadeu de Melo Amador, C. N. Aveiro, 300.

*Classe D. S.*

1.º - António Vaz Gomes, Scuderia, 800 pontos; 2.º - Carlos Vicente Mendes, Sp. Aveiro, 600.

Por clubes, a classificação final foi a que abaixo indicamos:

1.º - Sporting de Aveiro; 2.º - Scuderia de Salvaterra de Magos; 3.º - Clube Naval de Cascais; 4.º - Clube Naval de Aveiro.

Litoral
Ano IX — N.º 456
27 de Julho de 1963
AVENÇA

## CALENDÁRIO DOS JOGOS DO Campeonato Nacional da II Divisão

1.º DIA

Marinhense - Vildemoinhos
Boavista - Sanjoanense
Leça - Espinho
Oliveirense - Salgueiros
Feirense - Beira-Mar
Famalicão - Covilhã
Vianense - Braga

2.º DIA

Vildemoinhos - Vianense
Sanjoanense - Marinhense
Espinho - Boavista
Salgueiros - Leça
Beira-Mar - Oliveirense
Covilhã - Feirense
Braga - Famalicão

3.º DIA

Vildemoinhos - Sanjoanense
Marinhense - Espinho
Boavista - Salgueiros
Leça - Beira-Mar
Oliveirense - Covilhã
Feirense - Braga
Vianense - Famalicão

4.º DIA

Sanjoanense - Vianense
Espinho - Vildemoinhos
Salgueiros - Marinhense
Beira-Mar - Boavista
Covilhã - Leça
Braga - Oliveirense
Famalicão - Feirense

5.º DIA

Sanjoanense - Espinho
Vildemoinhos - Salgueiros
Marinhense - Beira-Mar
Boavista - Covilhã
Leça - Braga
Oliveirense - Famalicão
Vianense - Feirense

6.º DIA

Espinho - Vianense
Salgueiros - Sanjoanense
Beira-Mar - Vildemoinhos
Covilhã - Marinhense
Braga - Boavista
Famalicão - Leça
Feirense - Oliveirense

7.º DIA

Espinho - Salgueiros
Sanjoanense - Beira-Mar
Vildemoinhos - Covilhã
Marinhense - Braga
Boavista - Famalicão
Leça - Feirense
Vianense - Oliveirense

8.º DIA

Salgueiros - Vianense
Beira-Mar - Espinho
Covilhã - Sanjoanense
Braga - Vildemoinhos
Famalicão - Marinhense
Feirense - Boavista
Oliveirense - Leça

9.º DIA

Salgueiros - Beira-Mar
Espinho - Covilhã
Sanjoanense - Braga
Vildemoinhos - Famalicão
Marinhense - Feirense
Boavista - Oliveirense
Vianense - Leça

10.º DIA

Beira-Mar - Vianense
Covilhã - Salgueiros
Braga - Espinho
Famalicão - Sanjoanense
Feirense - Vildemoinhos
Oliveirense - Marinhense
Leça - Boavista

11.º DIA

Beira-Mar - Covilhã
Salgueiros - Braga
Espinho - Famalicão
Sanjoanense - Feirense
Vildemoinhos - Oliveirense
Marinhense - Leça
Vianense - Boavista

12.º DIA

Vianense - Covilhã
Braga - Beira-Mar
Famalicão - Salgueiros
Feirense - Espinho
Oliveirense - Sanjoanense
Leça - Vildemoinhos
Boavista - Marinhense

13.º DIA

Covilhã - Braga
Beira-Mar - Famalicão
Salgueiros - Feirense
Espinho - Oliveirense
Sanjoanense - Leça
Vildemoinhos - Boavista
Marinhense - Vianense

Ex.mo Sr.
João Sarabando